



TERMÔMETRO DEVENDAS

OUTUBRO 2020

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

| | | |
|-----------------|---|-----------------|
| <u>1</u> | <u>INTRODUÇÃO</u> | <u>3</u> |
| <u>2</u> | <u>RESULTADOS</u> | <u>4</u> |
| 2.1 | DESEMPENHO DE VENDAS | 4 |
| 2.2 | INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA | 5 |
| 2.2.1 | RESULTADOS GERAIS | 5 |
| <u>3</u> | <u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u> | <u>7</u> |

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 RESULTADOS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

| | | |
|---|----------------|---|
| Sobre o mês anterior (Setembro/2020) | 5,64% | As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de OUTUBRO de 2020 foi de 3,68% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 22,10% . |
| Sobre o mês no ano anterior (Outubro/2019) | -17,00% | |
| Crescimento no ano | -16,43% | |
| Crescimento 12 meses | -13,17% | |

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em outubro de 2020

O comércio em geral encerrou outubro de 2020 com aumento de 5,64% (valor superior aos 0,90% do mês de anterior) em relação a agosto. Se comparado a igual período de 2019, houve retração de -17,00%. Este é o sexto mês consecutivo em que percebemos aumento no comparativo mês a mês. Porém, apesar da sequência de altas, ainda estamos longe de recuperar a diferença de desempenho obtido pelo varejo caxiense em 2019. No ano, já acumulamos um decréscimo de -16,43% na comparação com o mesmo período de 2019. Já no acumulado de 12 meses, o resultado fechou com índice de -13,17%.

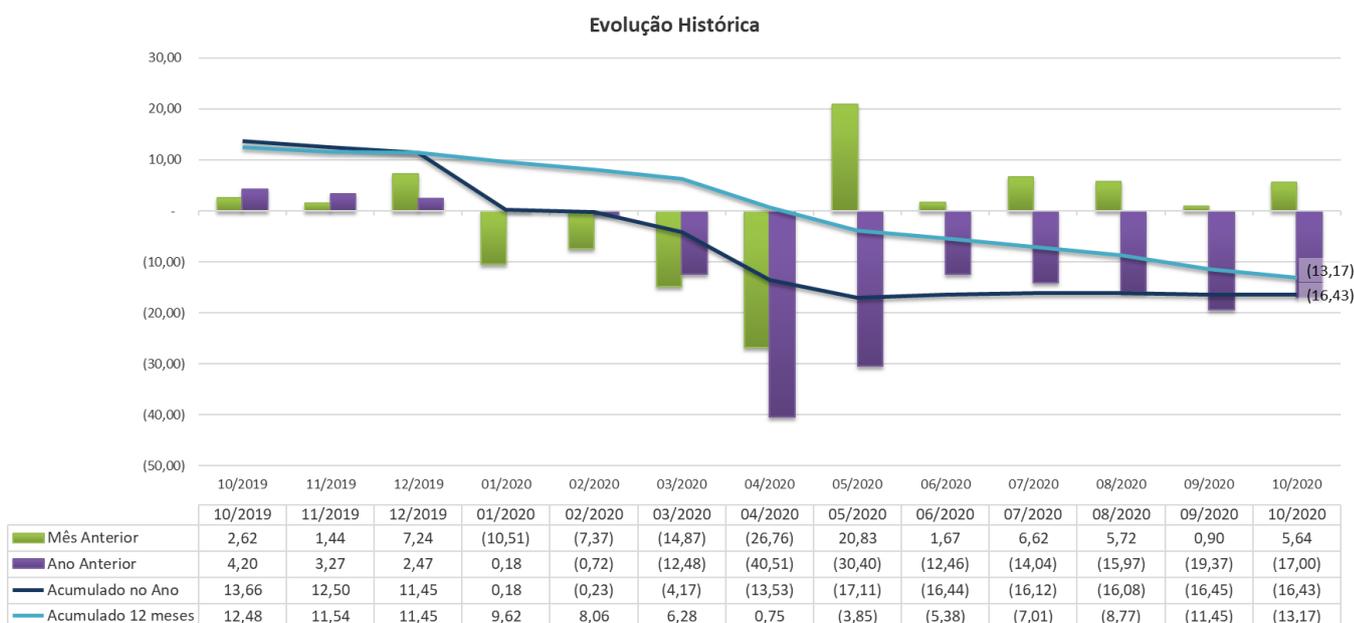


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - outubro de 2019 a outubro de 2020

No ramo duro, a variação entre outubro e setembro de 2020 registrou um aumento de 6,35%. Descontada a inflação em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há queda nas vendas de

-15,30%. No acumulado de 12 meses, observou-se recuo de -12,26%, contra -10,55% do mês anterior. Em termos nominais, em outubro, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes setores: Informática e Telefonia, com 76,42%; Implementos Agrícolas, com 10,21%; e Materiais Elétricos, com 0,57%.

Os setores que apresentaram resultado negativo foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -9,64%; Material de Construção, com -3,46%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -0,94%; e Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -0,59%.

No ramo mole, a variação entre outubro e setembro de 2020 foi de 1,92%, contra -7,76% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença sob o mesmo período de 2019 é de -25,15%. No acumulado de 12 meses foi registrada queda de -17,20%, valor inferior ao apurado no mês anterior, que foi de -15,37%. Em outubro, o desempenho positivo ficou por conta dos seguintes segmentos: Vestuário e Calçados e Tecidos, com 6%; Farmácias, com 4,93%; e Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 1,05%. O segmento que teve desempenho negativo foi o de Produtos Químicos, com -8,96%.

2.2 INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

2.2.1 Resultados Gerais

| Item | Mês Anterior | Ano Anterior |
|--|---------------|----------------|
| Volume de consultas | -3,53% | -4,64% |
| Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC | -4,03% | -3,96% |
| Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC | 15,09% | -21,89% |
| Inclusões de Débitos (pessoas que estão devendo) | 15,42% | -55,71% |
| SPC Registro de inclusão de débitos no SPC | 15,32% | -55,71% |
| Cheque Registro de inclusão de cheques | 100,00% | -56,25% |
| Exclusões de Débitos (pessoas que quitaram dívidas) | -6,39% | -42,93% |
| SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC | -6,32% | -42,98% |
| Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques | -19,35% | -30,56% |
| Variação da Base de Inadimplentes | -2,95% | -4,85% |
| Variação no Estoque de Dívidas | - | - |
| Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos | 0,87% | 9,39% |

| Item | Mês Anterior | Ano Anterior |
|---|--------------|--------------|
| Valor Variação do valor total das dívidas | -0,80% | -0,87% |

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -3,53% no volume de consultas em relação a setembro, e de -4,64% na comparação entre outubro de 2020 e o mesmo período de 2019. Neste mês, a consulta de lojistas reduziu -4,03%, enquanto a consulta dos consumidores (do próprio CPF) aumentou 15,09%. O volume de inclusões de débitos aumentou 15,42% entre outubro e setembro de 2020. Na comparação de outubro deste ano com o mesmo mês de 2019, o recuo foi de -55,71%. As exclusões de débito apresentaram decréscimo na comparação com o setembro, de -6,39%, enquanto em relação ao mesmo período do ano anterior retraíram -42,93%.

O número de inadimplentes apresentou uma queda de -2,95% na comparação com setembro de 2020 e recuou -4,85% em relação ao mesmo período do ano anterior.

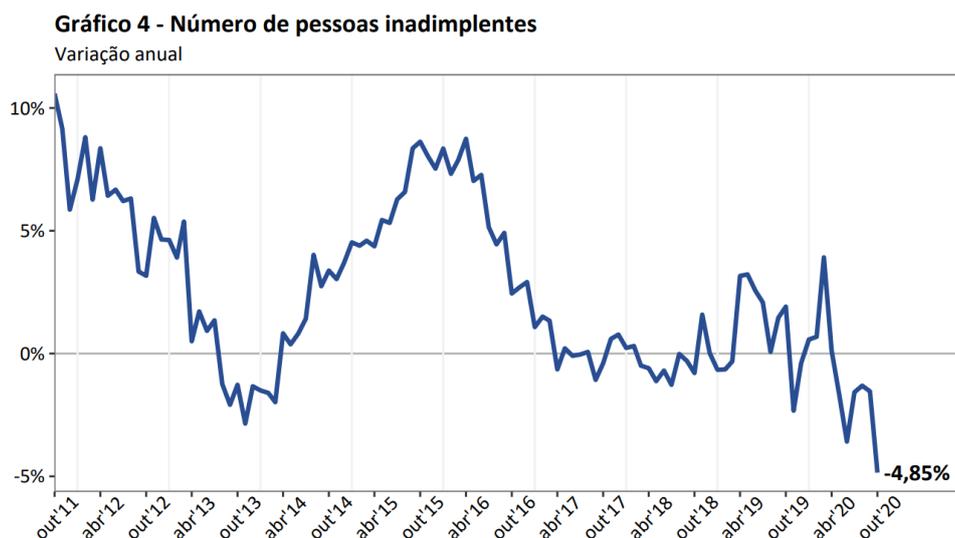


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em setembro de 2020 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas de outubro apresentou um movimento de queda, revelando uma tendência no comportamento da série. Os resultados dos últimos meses revelam que depois de um período de alta, o índice vem apontando um comportamento de estabilidade. Assim, o estoque de dívidas teve uma taxa de -0,80% contra -0,36% do mês anterior. No ano, o estoque de dívidas foi negativo em -0,87% contra -0,07% do mês anterior. Em 12 meses a queda é de -2,11%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior, temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,20%. No ano, o estoque acumulado era de -8,04% e em 12 meses de -13,24%. Como se pode observar no período de 2019 a 2020, os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

| Outubro-20 | VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE | VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR |
|----------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| Var. Mês | 0,87 | -0,80 |
| Var. Ano | 9,39 | -0,87 |
| Var. 12 meses | 15,57 | -2,11 |
| Outubro-19 | | |
| Var. Mês | 1,78 | 0,20 |
| Var. Ano | 14,06 | -8,04 |
| Var. 12 meses | 19,44 | -13,24 |

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável, com uma taxa de crescimento da ordem de 0,87% no mês, no ano de 9,39% e em 12 meses a taxa é de 15,57%, levemente inferior ao valor de setembro quando atingiu 16,61%. Quando se compara esses dados com 2019, temos uma variação em outubro de 2019 de 1,78%, no ano de 14,06% e em 12 meses de 19,44%.

Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2020.

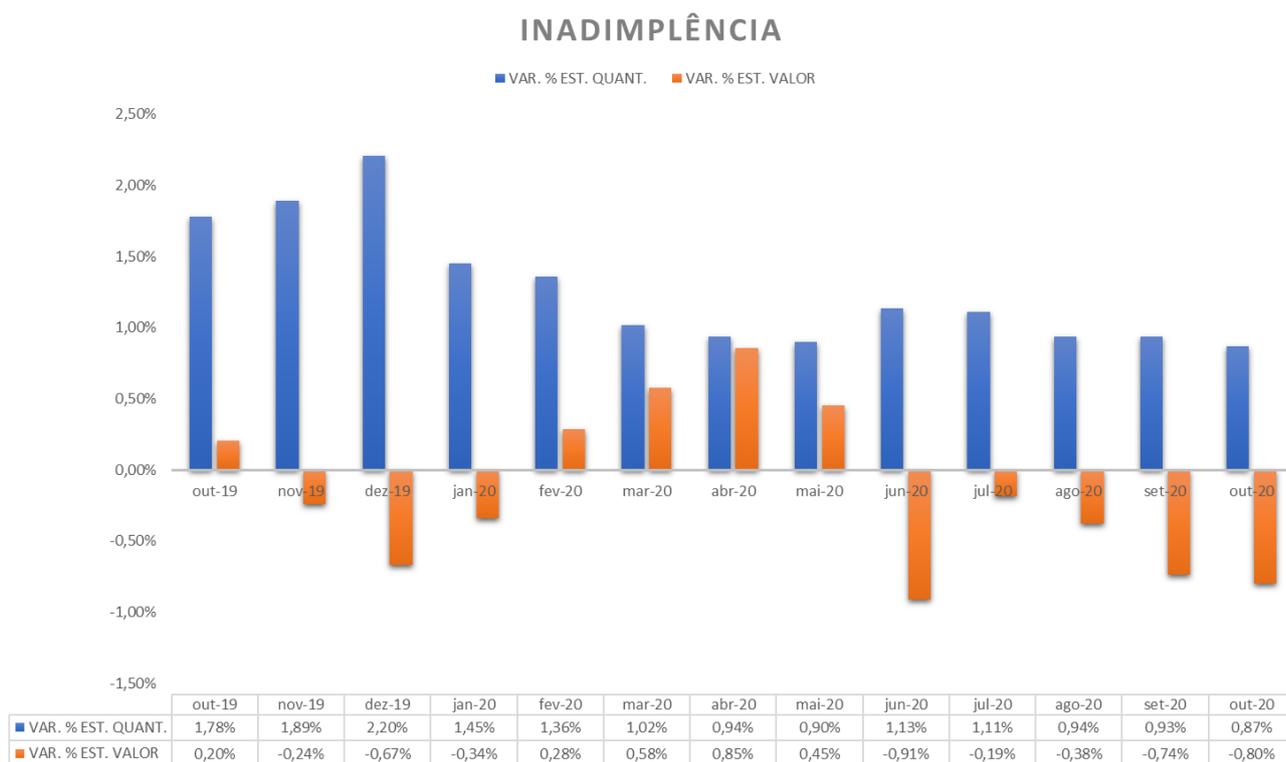


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em outubro de 2020 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar 2020 em comparação com 2019, podemos afirmar que em outubro a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor. No entanto, em termos do número de registros, os sinais são de manutenção deste índice.

Considerações finais

A curva de contaminação pela Covid-19 voltou a deixar todos em alerta. Apesar do número de óbitos estar em queda, o quantidade de contaminações e a ocupação de leitos de UTI, tanto no Brasil quanto na Europa e Estados Unidos, deixaram os mercados em alerta.

O cenário econômico é otimista para os próximos meses, mas estamos em alerta para a continuidade dos negócios e para estas movimentações que afetam diretamente a confiança de empresários e consumidores.

Os números para o encerramento de 2020 e para o próximo ano que se avizinha estão sendo revisados para cima. Assim, estamos prevendo um momento de incertezas entre o fim deste ano e o início do próximo em função das notícias da pandemia quanto aos números de casos e da liberação das vacinas que estão em teste.

Os mercados sofrem com isso, mas, ao mesmo tempo, procuram manter o otimismo para o próximo ano com base no desfecho deste ano que mostra ser menos pior do que foi previsto e no desfecho futuro da pandemia.

Caxias do Sul, 17 de dezembro de 2020.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul